



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

6329 - Trabalho Completo - XIII Reunião Científica da ANPEd-Sul (2020)

ISSN: 2595-7945

Eixo Temático 06 - Formação de Professores

INOVAÇÃO ESCOLAR: POSSIBILIDADES E REDIMENSIONAMENTOS A PARTIR DO DIÁLOGO SOBRE A DOCÊNCIA

Lisiane Fernandes da Silveira - UFPR - Universidade Federal do Paraná

Regina Cely de Campos Hagemeyer - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

INOVAÇÃO ESCOLAR: POSSIBILIDADES E REDIMENSIONAMENTOS A PARTIR DO DIÁLOGO SOBRE A DOCÊNCIA

INTRODUÇÃO

Inovar na escola contempla a compreensão de novos processos de ensino, recursos pedagógicos relacionados a avanços tecnológicos são de suma importância para construção da aprendizagem dos estudantes, mas não se limita a estas abordagens. Ao se pensar sobre inovação a primeira concepção, que por vezes se dimensiona, se refere a questões atreladas a avanços tecnológicos, novos recursos metodológicos alicerçados a avanços da cultura digital, mas a inovação escolar abrange questões bem mais amplas referente a processos que ocorrem no interior das escolas e que nesta abordagem se busca elucidar.

Neste sentido, a necessidade de inovar e dimensionar novos processos de ensino se apresentam a escola como desafios, com vistas a processos de ensino que contribuam a formação e avanços no processo de aprendizagem dos estudantes na escola. As novas perspectivas para o ensino instigam um repensar sobre a docência.

A aproximação e diálogo com os professores se torna ponto de partida para se compreender processos e concepções de inovação na escola atual, a proposta deste artigo faz parte de um recorte de uma pesquisa em nível de doutorado do Programa de Pós-graduação da Universidade Federal do Paraná em desenvolvimento com alguns professores da Rede Municipal de Ensino do Município de Curitiba-PR, onde busca compreender aspectos e processos que instigam os professores a mudança na prática pedagógica. Nesta abordagem aqui mencionada neste artigo se busca dialogar com aspectos do desenvolvimento profissional e da identidade docente segundo Marcelo Garcia (1999), Nóvoa (2019) e Crecci e Fiorentini (2013) e Pimenta (1996) compreendendo aspectos integrantes desse processo que contribuem para inovação na escola.

A metodologia desenvolvida na pesquisa pauta-se na abordagem qualitativa segundo Flick (2009). Na trilha da investigação, optou-se como trajetória para investigação investir do estudo das narrativas dos docentes, segundo Abrahão (2004) através dos métodos de pesquisa. O percurso metodológico visou ainda desenvolver perspectiva de pesquisa-formação, na qual o diálogo desenvolvido na investigação corrobora tanto na formação da pesquisadora, na constituição da pesquisa, como também com processo de desenvolvimento profissional dos

professores investigados.

Esse ressignificar os fatos narrados nos indicam que, ao trabalharmos com memória, o estamos fazendo conscientes de que tentamos capturar o fato sabendo-o reconstruído por uma memória seletiva, intencional ou não. A memória reconstrutiva de nossos destacados educadores e das demais pessoas-fonte que nos brindavam com suas narrativas. Sob este aspecto, em especial, reputamos muito adequada a proposta teórico metodológica de pesquisa que adotamos, justamente ao pretender construir um conhecimento privilegiando a profissionalização do educador, trazendo aportes das histórias contextualizadas de educadores na dimensão não só pessoal, mas também nas demais dimensões, principalmente na profissional e sócio-política que àquela se imbricam (ABRAHÃO,2004, p.86).

A pesquisa foi desenvolvida com um grupo de professores que atuam na educação básica, com turmas dos anos iniciais de ensino. A pesquisa desenvolveu-se em três etapas, utilizando-se de três instrumentos para investigação: a etapa inicial desenvolve-se através do uso de questionário semi-estruturado com todos os professores participantes, desenvolvido no primeiro semestre de 2019, estes profissionais foram indicados pelos gestores ou pedagogos da escola, por serem professores com iniciativas inovadoras nas práticas pedagógicas que desenvolvem na escola. A segunda etapa da investigação e do estudo de campo desenvolveu-se através de uma entrevista com roteiro aberto, para retomar e aprofundar aspectos abordados nas narrativas dos docentes que contribuísem para clarificar aspectos relativos a suas práticas e concepções inovadoras desenvolvidas na escola, esta etapa foi desenvolvida com 12 professores participantes da fase inicial, as entrevistas ocorrem no segundo semestre do ano de 2019.

A terceira fase do estudo de campo foi desenvolvida através de um grupo de discussão desenvolvido em ambiente virtual, através vídeos conferência na plataforma Google Meet, com perspectiva e ênfase na pesquisa-formação, o grupo formado foi composto por oito professores e a pesquisadora, estabeleceram um diálogo sobre interações com os dados preliminares pesquisa, revisitando as narrativas dos docentes, com aprofundamento e reflexão sobre a contribuição do referencial teórico da pesquisa, bem como as contribuições e discussões do grupo nesta formação. Esta etapa ocorreu durante o primeiro semestre de 2020, com professores participantes desde a fase inicial da investigação, fazendo parte de toda trajetória da investigação.

A proposição da pesquisa parte de que ao proporcionar aos professores um olhar sobre si, revisitando aspectos de sua prática docente e perspectivas inovadoras, possibilita ainda no decorrer da investigação um olhar sobre o outro e sobre processos de redimensionamentos de ensino que contribuem com avanços ao processo de ensino. Ao final deste artigo pretende-se ainda ao revistar as narrativas dos investigados através de dados preliminares da pesquisa, pontuar invisibilidades e entraves que necessitam maior compreensão ao se pensar em inovar na escola.

Martins (2003) colabora na compreensão da importância do processo de pesquisa-formação ao mencionar que através dela os professores expressam nas suas experiências pedagógicas vividas por eles nas suas instituições de ensino e problematizam-nas, buscando a superação dos problemas postos por essa prática. Assim, ao mesmo tempo em que avançam na solução dos problemas da sua prática pedagógica, fornecem elementos para a sistematização de novos conhecimentos para a área e participam dessa elaboração.

Da mesma forma que ao se inovar deve-se ter como ponto de partida um olhar sobre si e sobre a cultura da escola onde se atua, a compreensão de que inovação é um processo coletivo, de diálogo, de interação com sujeitos plurais. Durante a investigação e ao revistar as memórias do desenvolvimento destes profissionais, foi se desvelando as contribuições das interações com estes sujeitos plurais que compreendem seus pares na escola, a gestão, os

estudantes, pesquisadores e profissionais da educação que corroboram com seu processo de formação.

Nóvoa (2019) dimensiona essa interação com sujeito plurais ao mencionar como exemplo a importância da aproximação entre escola e universidade, sinaliza como um dos caminhos para a docência neste contexto da atualidade. Segundo o autor é preciso ligar a formação e a profissão. Ao fazê-lo, estamos a criar as condições para que os professores estejam à altura dos novos tempos, sejam capazes de participar ativamente na metamorfose da escola. Ninguém se torna professor sem a colaboração dos colegas mais experientes. Começa nas universidades, continua nas escolas. Ninguém pode ser professor, hoje, sem o reforço das dimensões coletivas da profissão. O futuro escreve-se na coragem da ação, para ele pensar a coisa certa é agir.

O professor para além de um profissional com base pragmática, modelo posto na perspectiva da racionalidade técnica, é um protagonista, em que sua ação docente avança no sentido de romper com o individualismo, por vezes característico da atuação docente. Para tanto importante que o professor que atua hoje na escola, compreenda aspectos que constituem sua identidade, suas relações a aspectos do passado, da historicidade da docência, compreendam ainda a importância das ações e práticas do presente, que se desenvolvem no dia a dia da escola, com um dimensionamento de quanto irão contribuir para o futuro das novas gerações que frequentam a escola.

Compreender aspectos da identidade docente os relacionando a processos de inovação no ambiente escolar visa apontar a escola que se quer para os estudantes. Pimenta (1996) colabora dessa forma, ao abordar a relação entre identidade docente e equidade:

No caso da educação escolar, constatamos no mundo contemporâneo que a um crescimento quantitativo de sistemas de ensino não tem correspondido um resultado formativo adequado às exigências da população envolvida, nem às exigências das demandas sociais. O que coloca a importância de se definir uma nova identidade docente. Que professor se faz necessário para as necessidades formativas em uma escola que colabore para os processos emancipatórios da população? Que opere o ensino no sentido de incorporar as crianças e os jovens no processo civilizatório com seus problemas e avanços (PIMENTA, 1996, p.76).

Ao dimensionar a escola que se quer e que os estudantes precisam, o olhar atento ao que este ambiente perpetua e reproduz faz-se necessário. As práticas desenvolvidas nas escolas, a forma como o estudante constrói seus conhecimentos na escola, as interações que lá ocorrem são objetos de estudo para se pensar em inovar na escola.

A interação com o ciber mundo e revolução digital aparecem como aspectos imbricados a identidade do professor nos dias de hoje, como aspecto a ser compreendido na construção de novos conhecimentos ao estudante, como possibilitador, influenciador para novas gerações, como fator agregador para o planejamento e ampliação de territórios para o docente na escola. Nessa perspectiva, a cultura digital potencializa ainda a parceria e a coletividade entre os pares da mesma escola e outras instituições, como também possibilidades para pesquisa e formação dos estudantes, bem como outras abordagens tais quais exclusão social e outros aspectos relacionados a inserção de novos recursos digitais na escola.

Segundo Nóvoa (2019) uma das melhores notícias dos nossos dias é a emergência, em todo o mundo, de movimentos que procuram refundar a escola, mas sem pôr em causa um compromisso público com a educação. Segundo o autor a mudança faz-se a partir de uma matriz cultural e científica, afirmando a importância do conhecimento, sem ceder nem à ideologia do back to basics, a escola mínima de antigamente, do ler, escrever e contar, nem a

uma escola folclórica afogada numa infinidade de projetos que, tantas vezes, apenas revelam a dificuldade para renovar as práticas pedagógicas. Nesse sentido, não vale a pena para o autor alimentarmos ilusões, trazendo tudo para dentro da escola, uma escola transbordante, sem rumo e sem sentido.

Durante a pesquisa a construção com os professores foi para um olhar plural para constituição da docência, mas dialogando com eles que ações individuais e processos inovadores que partem por vezes de forma silenciosa, tímida, com invisibilidades no ato de ensinar e podem muito contribuir com o processo de ensino dos estudantes. O processo desenvolvido através de recordar narrativas busca clarificar estes momentos em que os professores inovaram e conseguiram contribuir avanços na cultura da escola. Eis o problema de pesquisa que norteou a investigação: o professor ao inovar na escola ele causa mudanças na cultura da escola onde atua, com vistas a colaborar com todos os envolvidos em empreendimentos de avanços no processo de ensino e aprendizagem dos estudantes para um processo educacional mais justo e democrático.

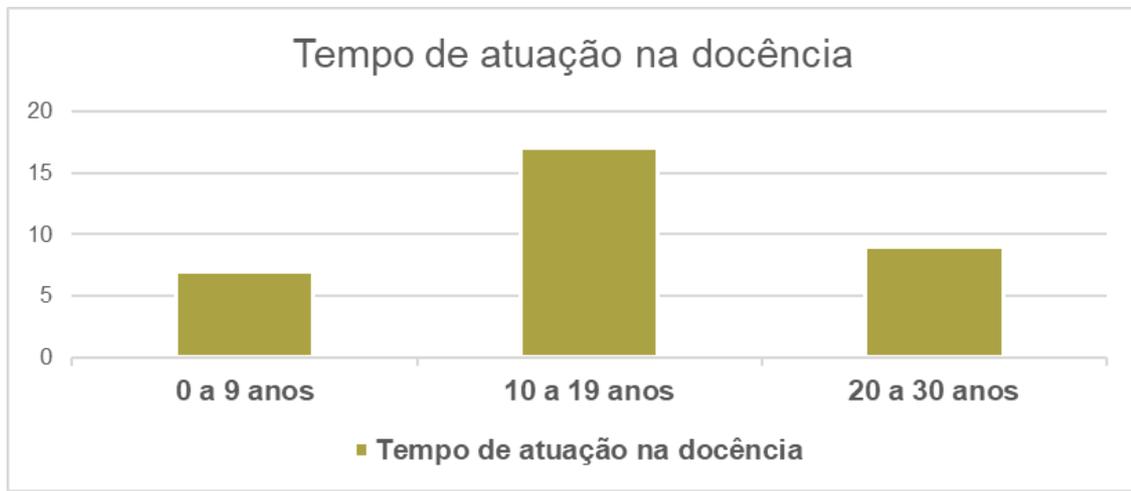
A presente pesquisa, aqui abordada, na sua terceira etapa de estudo de campo, na qual um grupo de professores investigados encontrou-se em processo de pesquisa-formação, em encontros semanais com a pesquisadora para trocas pedagógicas e discussões sobre os resultados preliminares da investigação. A interação com a construção teórica de base da investigação e comparativo aos dados já construídos na investigação possibilitou um repensar para o grupo e para pesquisadora, com vistas a contribuir com desenvolvimento profissional dos professores.

Segundo Marcelo Garcia (2009) o conceito de desenvolvimento profissional docente compreende aquisições de conhecimentos, saberes e experiências formais e informais que configuram referenciais sobre as atividades que formam qualitativamente os docentes na construção de ser professor na escola contemporânea. A pesquisa-formação aqui desenvolvida além de desvelar aspectos que sinalizam avanços e entraves ao processo de inovação na escola, visou interagir com o desenvolvimento profissional dos investigados. As interações com o grupo de professores possibilitou compreensões para importância destas parcerias e coletividades na escola, talvez ao final da tese, se possa sinalizar esta como um dos caminhos para inovação fazer parte da escola.

Cressi e Fiorentini (2013) colaboram na compreensão de coletividade no processo de desenvolvimento profissional docente, ao mencionarem um aspecto de seus estudos que enriquecem a compreensão sobre os sujeitos envolvidos. Neste sentido, os autores mencionam como sujeitos a comunidade investigativa, ocorre à medida que os professores realizam, conjuntamente, questionamentos sobre suas próprias práticas, teorizam e sistematizam sobre elas.

A trajetória da pesquisa foi construída em conjunto com os professores, para que com seus resultados, possa contribuir a qualquer professor que atua em escolas de anos iniciais. Desta forma, assim como para o grupo e para pesquisadora, entende-se que para qualquer professor poderá contribuir com possibilidades de um repensar sobre sua prática, verificando aspectos em que inova e avança para melhorias no processo de ensino de seus estudantes e ainda, refletindo sobre quais aspectos necessitam ainda um ressignificar, um redimensionamento ou por que não uma inovação.

Os anos de atuação docente dos professores investigados (Gráfico1) possibilitam compreender em que fase da carreira encontram-se a maioria dos professores investigados:



Fonte: Elaboração da autora com resultados da pesquisa 1ª fase

Na análise destes dados se percebe que alguns professores no início da carreira se permitem inovar e mudar suas práticas, esse número ainda é pouco significativo no grupo investigado. A maioria dos professores encontra-se no período de 10 a 19 anos de carreira em que ocorre uma maior segurança em desenvolver e se aventurar a desenvolver novos processos pedagógicos. Alguns professores ao final de sua carreira ainda demonstram essas iniciativas e continuam a colaborar com processos de inovação na escola.

Na etapa posterior a coleta desses dados os mesmos foram analisados em colaboração com os professores, e interação com o referencial de teórico que com a colaboração de Huberman (1995) possibilita uma compreensão em cada fase do desenvolvimento desses profissionais e suas relações com processos de mudança na escola.

Através da análise do o ciclo de vida dos professores de Huberman (1995) (Quadro 1) os professores conseguiram estabelecer comparativos, aproximações aos dados da presente pesquisa, bem como pensar sobre formas de avançar em cada um dos ciclos numa perspectiva de inovação escolar, conforme se pode observar a seguir:



Fonte: Quadro do ciclo de vida dos professores de Huberman (1995)

Huberman (1995) contribui na constituição da identidade docente ao desenvolver com sua abordagem sobre o ciclo de vida dos professores. Segundo o autor o desenvolvimento de uma carreira, é assim, um processo e não linear, mas, para outros, há patamares, regressões, becos sem saída, momentos de arranque, descontinuidades. O fato de encontrarmos sequências e tipos não impede que muitas pessoas nunca deixem de praticar a exploração, ou que nunca estabilizem, ou que desestabilizem por razões de ordem psicológica como tomada

de consciência, mudança de interesse ou de valores ou exteriores como alterações políticas e crise econômica entre outros.

O grupo de professores realizaram ainda algumas compreensões sobre a necessidade de acolhimento e trocas pedagógicas com professores iniciantes, a importância de uma aproximação com estes professores da formação inicial para trocas e contribuições para os anos iniciais da docência. A análise ainda, sobre o período de distanciamento, conservadorismo, como podemos incentivar estes profissionais e não permitir que este desinvestimento seja um entrave para processos de mudança na escola.

Outro aspecto também analisado pelos professores foi uma reflexão sobre as dificuldades apresentadas pelos professores investigados (Gráfico 2), conforme os dados a seguir do:



Fonte: Elaboração da autora com resultados da pesquisa 1ª fase

Esta abordagem sobre as dificuldades, o grupo de professores, conseguiu verificar que através de suas narrativas nem sempre a inovação esta diretamente ligada avanços tecnológicos, em algumas situações ao se olhar sobre a escola e seus problemas para aprendizagens dos estudantes, deve-se desvelar problemas sociais, cognitivos, psicológicos, culturais, ideológicos entre outros. A inovação segundo o grupo pode partir dessas compreensões.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa possibilitou um olhar para escola sinalizando possibilidades para o ensino e formação dos estudantes, bem como uma análise sobre a prática docente com um olhar simultâneo para o passado, presente e futuro. A investigação proporcionou a pesquisa sinalizar ainda a importância do avançar para além das práticas escolares, e do individualismo docente com as interações com sujeitos plurais do desenvolvimento profissional, tais como o coletivo da escola, gestores especialistas, pesquisadores entre outros.

A dimensão sobre inovação na pesquisa visa ampliar o olhar para novos processos de mudança na escola, que por vezes já deviam estar fazendo parte das atuações pedagógicas a muito tempo. A forma de compreender como o estudante constrói seus conhecimentos, a importância da mediação do docente para o processo de ensino, a importância das relações socioculturais estabelecidas na escola para a participação em sociedade dos estudantes, o que dizem as práticas organizacionais da escola com propósito da relação teoria e prática ser facilmente compreendida, entre outros tantos aspectos e desafios compreendidos ao processo de ensino, tem se apresentado como orientadores para processos de inovação da investigação.

Apesar de nesta abordagem da pesquisa, tenha se mencionado apenas alguns aspectos

da investigação desenvolvida, se sinaliza através da análise destes, a importância de se pensar em inovar a partir do olhar sobre a escola, com um olhar atento do que narram os professores sobre o fazem na escola e por que fazem. Nesta trajetória a troca pedagógica entre pesquisadora e professores se concretiza e ambos sujeitos avançam em suas construções de conhecimentos.

PALAVRAS-CHAVE: Inovação. Identidade docente. Desenvolvimento profissional docente

REFERÊNCIAS

- ABRAHÃO, Maria Helena Menna Barreto (Org.) **História e histórias de vida: destacados educadores fazem a história da educação rio-grandense**. 2 ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2004.
- CRECCI, Vanessa Moreira. FIORENTINI, Dario. **Desenvolvimento Profissional de Professores em Comunidades com Postura Investigativa**. ACTA SCIENTIAE, v. 15, p. 23-39, 2013.
- HUBERMAN, Michael. O Ciclo de Vida Profissional dos Professores. In: NÓVOA, A. **Vidas de Professores**. Porto: Porto Editora, 1995.
- FLICK, Uwe. **Qualidade na pesquisa qualitativa**. Porto Alegre, RS: Artmed. 2009
- MARCELO GARCIA, Carlos. **Formação de professores. Para uma mudança educativa**. Porto: Porto Editora, 1999.
- _____ **Desenvolvimento Profissional: passado e futuro**. Sísifo – Revista das Ciências da Educação, n. 08, p. 7-22, jan./abr. 2009.
- MARTINS, Pura Lucia. **A didática e as contradições da prática**. Campinas: Papirus, 2003.
- NÓVOA, António. **Entre a formação e a profissão: Ensaio sobre o modo como nos tornamos professores**. Currículo sem Fronteiras, v. 19, n. 1, p. 198-208, jan./abr. 2019.
- PIMENTA, Selma Garrido. **Formação de professores: saberes da docência e identidade do professor**. Revista da Faculdade de Educação da USP, São Paulo, v. 22, n. 2, p. 72-89, jul./dez. 1999.